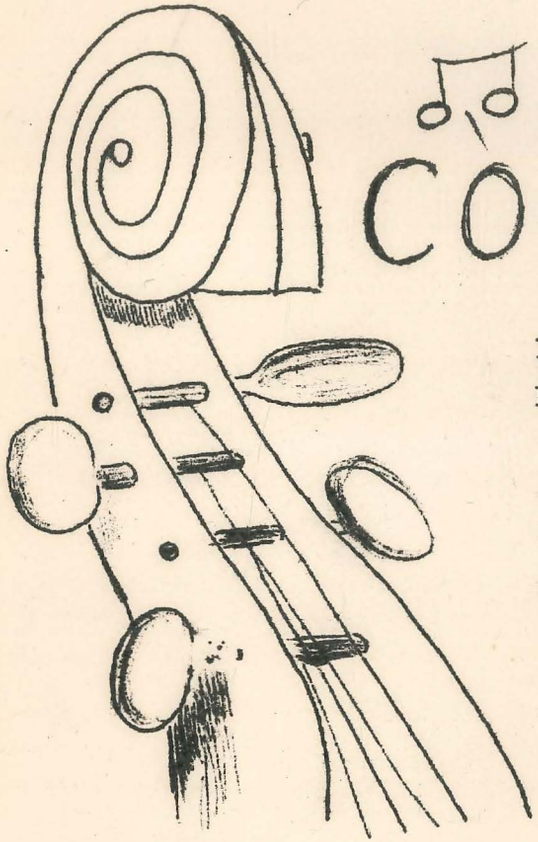


CONCERTO

IRANY LEME, PIANO
RUDOLF CONSTAM, VIOLONCELO

QUINTA-FEIRA, 30 DE OUTUBRO
DE 1969, NA " GERMANIA "
r. Real Grandeza 243, Botafogo

20.30 H

ENTRADA: NCrS 5.oo por pessoa. O lucro do concerto é destinado à IGREJA EVANGELICA SUICA DO RIO DE JANEIRO. (Traje passeio). Estudantes: NCrS 2.oo

CONCERTO INTRODUCAO

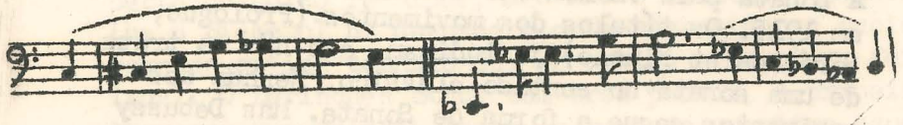
IRANY LEME

filha de uma pianista bem conhecida de São Paulo, estudou piano na Escola de Música da Universidade Federal do Rio de Janeiro, onde foi diplomada em 1947. Prosseguiu os seus estudos com o professor Aloysio de Alencar Pinto. Viajou pelo Brasil inteiro dando recitais durante 15 anos. Acompanhou entre outros o violonista húngaro Josef Biro, a cantora brasileira Lilia Nunes, o violoncelista francês Jacques Ripoche. Em 1966 deu varios recitais com o violoncelista Rudolf Constan, em São Paulo, Resende e no Rio de Janeiro.

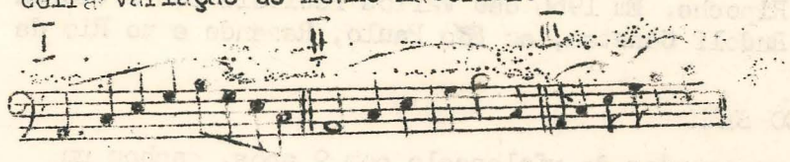
RUDOLF CONSTAN

Começou os estudos de violoncelo com 9 anos, ganhou um 1º prémio no concurso de música do ginásio cantonal de Zürich, em 1951, onde apresentou o seu concertino para Soprano, Violoncelo e Orquestra no ano seguinte.
Estudou teologia na faculdade de Teologia da universidade de Zürich, foi ordenado pastor protestante em 1958. Depois de várias atividades eclesiásticas foi chamado para assumir o cargo de pastor protestante da colônia Suiça do Rio de Janeiro, em 1963. Além das funções eclesiásticas, cada ano apresentou um ou vários recitais em colaboração com pianistas Suiças ou Brasileiras como Elsa Huggenberger, Anita Zin, Irany Leme e Laís Figueiró.
No recital de 1965 foi executada a Sonatine enfantine, em 1968, no Cercle Suisse, a Cantata de Natal.

A Sonatine que ouvimos hoje, foi composta entre 1965 e 1969. O último movimento ja foi apresentado no recital de 1965 finalizando alegremente a Sonatine enfantine.
O primeiro movimento, composto em 1968, segue a forma clássica da Sonata. Dois temas contrastantes, um mais lírico, outro mais rítmico, dão o material musical.



O segundo movimento consiste em 6 variações sôbre um tema.
O último movimento traz mais uma vez a forma de Sonata. Os dois temas são derivados do mesmo material musical, quer dizer da sequência La-Do-Mi-Sol-Si. O primeiro tema forma disso um motivo ritmico, o segundo um canto. Na seçao média aparece uma terceira variaçao do mesmo material.



CLAUDE DEBUSSY

22.8.1862 St. Germain en Laye - 25.3.1918 Paris

Debussy nasceu numa família amusical. Os seus pais, porém, compreenderam a sua inclinação pela música. Aos onze anos, Claude entrou no conservatório de Paris, onde estudou com o famoso compositor Massenet. Ganhou o prêmio de Roma em 1884, com a Cantata: L'Enfant Prodigue. A próxima obra, porém, mandada de Roma para Paris, evocou tanta indignação que nem foi tocada pùblicamente.
A opera Pélléas et Mélisande, escrita em 1908, primeiro apupada pelo público de Paris, se tornou obra popular em poucos anos.
A música de Debussy foi novidade que chocou os então tradicionalistas. Debussy usou novas harmonias, novas formas e fazia exatamente o que as regras do contrapunto prohibiam.
A Sonata para Violoncelo e Piano foi escrita em 1915. Os títulos dos movimentos (Prologue, Sérénade et Finale) ja indicam, que não se trata de uma sonata no sentido clássico. Nenhum dos movimentos segue a forma de Sonata. Mas Debussy mostrou, que uma unidade musical pode ser criada em novas formas, com novas harmonias e sons.

JOSE MAURICIO NUNES GARCIA.

22.9.1767 Rio de Janeiro - 18.4.1830 Rio de Janeiro

Padre José Mauricio é o mais célebre músico dos tempos coloniais no Brasil. D. Joao VI o nomeou primeiro regente e inspetor da capela real novamente fundada em 1808. Compous muitas obras, mais do que 200, para todos fins, divertimentos e música sacra, óperas e um requiem.
O Arioso que ouvimos hoje, foi extraido do 3º responsório de Natal: Dicite quidnam vidistis et anunciate Christi nativitatem.
A Harmonisação foi feita por Aloysio de Alencar Pinto.

GABRIEL FAURÉ

13.5.1845 Paris - 4.11.1924 Paris

Compositor de muitas peças para piano, de alguns quartetos e quintetos para piano e cordas e de uma ópera (Penelope 1913) escreveu a Elégie op. 24 para violino e piano. E uma peça na Forma do LIED, quer dizer: A primeira melodia cede à segunda e volta de nôvo. Na CODA reaparece mais uma vez a segunda melodia.

Après un rêve é uma peça ainda mais simples, uma melodia que se extende e volta para si-mesma.

PAUL MUELLER
19.6.1898 Zürich

O Dorisches Stück utilisa uma das tonalidades preclássicas, do tempo quando os instrumentos ainda não foram afinados segundo o sistema bem temperado, mas segundo os intervais matemáticos. A tonalidade dórica tem por base o Re, pois seguem as outras chaves brancas do teclado: Re-Mi-Fa-Sol-La-Si-Do-Re. Esta tonalidade está perta do nosso re-minor, mas não é idéntica, pois falta-lhe o Si-bemol na descida e o Do-sustenido na subida. A gama da antiga tonalidade, na subida e descida, foi igual. O Dorisches Stück tem três partes, a primeira trazendo uma melodia lenta, a segunda um ritmo agudo e a terceira fazendo uma síntese das duas.

CAMILLE SAINT-SAENS

9.1.1835 Paris - 16.12.1922 Alger

Foi um compositor muito fertil, que deixou 4 poemas sinfónicas, 5 sinfonias, 5 concertos para piano e orquestra, 3 concertos para violino, 2 para violoncelo e muita música de câmara.
Le Cygne é um extrato da Suite CARNAVAL DES ANIMAUX, que representa os diversos animais pela música. O Cisne no original foi escrito para violoncelo e piano.
O Allegro appassionato é uma peça muito alegre, onde virtuosidade se une com bom gosto, melancolia com elegância.

MAX REGER

19.3.1873 Brand - 11.5.1916 Leipzig

Reger foi um compositor romántico, que enfreou a sua mania de monumentalidade pela obediência às formas preclássicas, como fuga, variação, suite, ária etc. E mesmo assim a sua música parece dinamitar as formas.
A Aria que apresentamos foi escrita originalmente para violino e piano. O aranjo foi feito pelo próprio compositor e dedicado ao famoso violoncelista Julius Klengel. E uma peça muita linda que tem muita afinidade com a célebre ária da segunda suite para orquestra de Johann Sebastian Bach.

P R O G R A M A

CLAUDE DEBUSSY (1862-1918)	SONATE Lent - Modérément animé - Animé
RUDOLF CONSTAM (1934)	SONATINE Allegro con brio - Adagio (Variaçoes) Allegro

I N T E R V A L O

JOSE MAURICIO	ANDANTE
GABRIEL FAURE (1845-1924)	ELEGIE op. 24 APRES UN REVE
PAUL MUELLER (1898)	DORISCHES STUECK op. 23
MAX REGER (1873-1916)	ARIA op. 103, Nr. 3
CAMILLE SAINT-SAENS (1835-1922)	LE CYGNE ALLEGRO APPASSIONATO op. 43